NUMERO 114. TERÇA FEIRA 25 DE MAIO DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,
qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

NASCEO A CONSTITUIÇÃO.

Parabens, oh Fluminenses!
Já não he crime o Civismo,
Já se faz em campo aberto,
Guerra viva ao despotismo.

O Genio da Liberdade
Com semblante prazenteiro,
Voou da Patria de Franklim
Para as praias do Janeiro.

Parabens, &c.

Tendo apenas entre nós
Alguns mezes de existencia,
Avivou em nossas almas
Sancto amor da Independencia.

Parabens, &c.

Correu-se ás armas; firmou-se
Novo Pacto social,
E o direito inauferivel
Da resistencia legal.

Parabens, &c.

Não podendo mais soffrer
Os ferros da escravidão,
Regenerou-se o Brasil;
Nasceu a Constituição.

Parabens, &c.

Deste fôco luminoso
Partindo raios de luz,
Afugentarão as trevas,
Que a tyrannia produz.

Parabens, &c.

Jurando ao Codigo Sancto
Eterna fidelidade;
Em taça de oiro libamos
O nectar da liberdade.

Parabens, &.

Depois de hum lustro se aplaude
O Aniversario sagrado;
O Brasil não he prejuro
Contra o systema jurado.

Parabens, &c.

Mordão-se embora de raiva
Os do partido servil.....
Essa gente desprezivel
Que tanto odeia o Brasil.

Parabens, &c.

Toda a flôr dos Brasileiros
Nas fileiras liberaes,
Em triumpho alegre clama
Despotismo, nunca mais.

Parabens, &c.

Exulta Patria ditosa,
Nação grande e Soberana:
Teuros filhos breve hão de dar
Honra e gloria a especie humana

Parabens, &c.

Rio de Janeiro. — No dia 25 do mez passado, em virtude da Lei, tiverão principio as sessões preparatorias da Augusta Camara dos Snrs. Deputados. Comparescerão 56 membros e forão por acclamação eleitos — Presidente o Snr. Costa Corvalho — Secretarios os Snrs. Limpo de Abreu, e Marcellino de Brito. A Commissão de Podêres foi de parecer, que os Snrs. Joze Clemente Pereira, e Salvador Jozé Maciel se justificassem Brasileiros para podêrem tomar assento.

No mesmo dia sahirão para Portsmouth abordo da Fragata Ingleze *Forte* os Conselheiros Francisco Gomes da Silva, e João da Rocha Pinto: dizem que o primeiro nomeado para Ministro deste Imperio junto á Corte de *Napoles*.

No dia 24 havia sahido a Fragata *Principe Imperial* com destino para a Europa levando a seu bordo Sua Alteza o Duque de S. Cruz, os Condes de Mejou, Isprety com suas comitivas, o Marquez de Santo Amaro com sua familia, o encarregado de Negocios da Suecia Antonio Jozé da Silva Loureiro, e 2 filhos do Marquez de S. João Marcos.

Hum nove Cardeal Inglez.

Huma carta particular de Roma, conta que o Cardeal Albani, Secretario de Estado de S. S. mandára hum aviso official ao Muito Reverendo Snr. Dr. Welt, de Lulworth Castle, Dorzet, e actualmente residindo em Roma, que sua Santidade tinha determinado elevado á Dignidade do Cardinalato no proximo Consistorio da Quaresma.

Inglaterra. — A confiança dos filhos de Israel nas palavras do Profeta não foi frustrada; o Templo de Salomão será restituido em todo o seu explendor: *O Barão Rothschild*, que se disse ter hido a Roma para abjurar a religião de seus pais, não fez mais do que atravessar esta Cidade para ir a Constantinopola, onde trata de hum emprestimo com a Porta. Sabemos por via mui segura que o *Barão Rothschild* se comprometteo entregar ao Sultão a enorme quantia de 350:000,000 de pesos, em tres pagamentos, sem premio; com a condição de que o Sultão se obrigará por ai, e por seus successores a conceder para sempre ao *Barão Rothschild* a soberania de Jerusalem, e do territorio da antiga Palestina, occupado em outros tempos pelos douze Tribus. A intenção do Barão he ceder aos Israelitas ricos, que se achão espalhados por varias partes do mundo, algumas porções daquella formoza região, de que se propõe estabelecer senhorios, e a quem restituirá, quanto seja possivel, suas leis antigas e veneradas.

Desta maneira os descendentes dos Hebreos terão em fim sua patria! Todos os amigos da humanidade devem alegrar-se deste feliz evento. Os pobres Indios cessarão de serem victimas da oppressão e da injustiça. Gloria ao *Barão Rothschild* que tão nobre uso faz de sua riqueza.

Havendo-se julgado necessario formar hum pequeno exercito para restabelecer este reino, tomarão-se a as medidas mui activas para recrutar os restos do Batalhão de Judeos que na Hollanda Jozé Bonaparte havia organisado. Todos os Israelitas empregados em varios ramos da Administração Holandeza, obterão

empregos superiores no Governo de Jerusalem, e receberão gratificações para disporem a sua viagem.

(*The Courier.*)

O *Courier Francez* accompanha esta noticia com as reflexões seguintes:

Os Jornaes Inglezes nos annuncião hum successo grande e original: M. *Rothschild* vai a ser Rei de Jerusalem, mediante o emprestimo que abre ao Sultão Mahmoud. Que seculo tão fertil em prodigios! Esta Jerusalem que os Profetas condemnarão a huma morte eterna, este Templo cuja destruição, segundo os livros sagrados, he huma prova evidente da verdade da missão de Christo, vai a levantar-se outra vez; e tudo isto pela só omnipotencia do *oiro de hum Judeo!*

M. *Rothschild* faz huma obra piedosa e huma especulação: offerece huma Patria a hum Pôvo errante, e vende terras aos Israelitas poderósos. Em huma palavra o genio dos tempos modernos nada podia imaginar mais generoso e mais lucrativo.

Ja se sabe com que amôr os Judeos encarão o paiz que vio nascer suas antigas Tribus. Não ha hum só filho de Israel que não faça toda a casta de sacrificios para morrer na terra das promessas e dos milagres.

Applaudimos o projecto de M. *Rothschild*; porém, não teria sido melhor applicar a actividade de suas idéas, e seus immensos recursos, em hum objecto mais desinteressado e mais filosofico, curar seus correligionarios destas preoccupações anexas, que seu projecto não poderá fazer menos que reanimalas? Não sería melhor confundir os restos desta Nação com as Sociedades que os adoptarão como seus proprios filhos; fazer dos Judeos Francezes em França, e Inglezes em Londres? Restabelecer em hum dia o pôvo de Israel, e fazer-nos tornar a tras quarenta seculos!

— Bellissima occasião tem alguns Israelitas que neste nosso Rio de Janeiro e por todo o Brasil, existem, e a quem este Systhema de Governo adoptado lhes não agrada, pelo que delles se conta, bellissima occasião tem de chegarem ao que ambicionão, alcançando com a sua riqueza hum senhorio em Jerusalem, e ahi dar pasto á sua vaidade e ambição. Oxalá que o arreigo notado em todos elles pelos seus costumes, e patria de seus Avós, se lhes desenvolva ardentemente seguindo-se deste afferrado e decedido amor o conseguirem, elles os seus dezejos, e nós o livrarnos de alguns *sulapados* inimigos das nossas Instituições. Assim seja. Amen.

(*Da Astréa.*)

Italia — Correspondencia particular. Parma. S. Ex. Lord Burghesh, Embaixador de Inglaterra na Toscana, veio passar alguns dias com a nossa soberana que continúa a residir no seu palacio de campo di Boschi. A ex-Imperatriz mostrou muita affabilidade e attenção á sua nobre visita. Diz-se porém, que o Embaixador Inglez não emprehendera aquella viagem sem hum fim diplomatico, e que S. Ex. fôra tratar de hum *projecto de casamento* entre Maria Luiza e o Principe Leopoldo de Saxe Coburg. Parece que querem dar a este Principe a Grecia como Reino e que esta alliança se faria por vontade dos Gabinetes de Londres, Viena e Paris. Conta-se que a nossa soberana não ouvirá com saptisfação tal proposta, e que mesmo respondêra a Lord Burghesh, que muito della se admirava; e que nunca a viuva de Napoleão se abaixaria ao ponto de despozar hum homem alliado pelos laços do sangue á casa de Inglaterra.

(*Journal de Paris.*)

VARIEDADES.

Conto.

Hum Rendeiro, que restava o ultimo pagamento; e que por occorrentes embaraços, não podêra recolher ao cofre da Nação no termo perfixo; fiava-se na boa fé com que havia procedido, e bons pagamentos, que fizera, alem da novidade da sua divida, em comparação de outros Rendeiros omnissos, mas protegidos. Eis que quando menos o esperava he processado sem a previa intelligencia do costume; acontecendo por fatalidade de receber com o aviso do processo carta de hum figurão influente na sorte dos Rendeiros

que com assucaradas expressões deixava entender que..... Telegrafaria &c. &c. &c. Irrita-se o Rendeiro, recorre aos amigos, e em hum momento aprompta o dinheiro, e a quite de paga foi a unica resposta ao figurão. Desgraçado do que em taes apertos não tiver amigos!!! Ha de transigir com os figurões, e batendo alheta depositar as offerendas sedativas! (*Do Novo Argos.*)

ANECDOTA.

Certo sujeito, ainda transido de susto, contava que tinha passado pela Praça da Constituição e *ahi tinha visto tudo em anarchia* — como, *anarchia*, lhe tornarão? Havia alguma desordem, alguma sedição; correo sangue? houve mortes ou ferimentos? — Não, respondeo o assustado; porém estavão lá juntas mais de 400 pessoas que gritavão, e davão *Vivas*. — Então, (disse hum da companhia) maiór anarchia presenciei de tarde no Campo da Acclamação — havia alli mais de 3,000 individuos, que davão *Vivas* e gritavão com quantas forças tinhão.

(*Aurora de 29 de Março.*)

Lição proveitoza.

Francisco I. amava ternamente o seu pôvo, e foi esta nobre affeição, que na hora da morte lhe dictou o seguinte discurso ao Delfin: "Meu filho, os filhos devem inmitar as virtudes de seus pais, e não seus vicios. Os Francezes he o melhor pôvo do mundo, e tanto mais merece ser bem tratado, porque nada recusa a seu soberano quando tem precizões. Vós estais a ponto de ser seu Rei, mas não seu tyranno: reinai como pai, e não como despota."

ENTRADAS E SAHIDAS

pela barra do Rio Grande na semana que findou em 15 do corrente.

ENTRADAS.

Dia 9. Pataxo *Constante Oliveira*, M. Jozé Antonio Santiago, 13 dias, c. fazendas, molhados, 38 escravos. Passageiros Manoel Jozé Ribeiro, Guilherme Ozenio, Jozé Soares. Dia 12. Berg. *Leonilda*, M. Joaquim Antonio Cadre, Rio de Janeiro, 9 dias, fazendas, ferrages, vinho, farinha de guerra. Passageiros Ricardo Caldas com sua familia, Manoel Antonio Jozé da Costa. Berg. Francez *Lema*, M. Allonet Marrieis, Cabo Verde, 62 d. c. sal. Escuna *Restauradoura*, M. Francisco Jozé Alves Leite, Rio de Janeiro, 10 d. c. fazendas. Passageiros Manuel de Figueiredo, Frederico Pedro. Berg. *Incançavel Maciel*, M. Manoel dos Santos, S. Catharina, 5 d. c. sal, vinho, fazendas, 60 escravos.

SAHIDAS.

Dia 9. Escuna Amer. *Nancy*, M. Paulo Smale, c. couros, chifres; Philadelphia. Dia 14. Sum. *Pençamento Feliz*, M. Balthasar Pedrozo da Costa, c. herva; Monte Video. Escuna *Bella Angelica*, M. Germanio Alvez do Nascimento, c. herva; Monte Video. Pataxo Argentino *Carolina*, M. Augusto Wseofé, c. herva; Monte Video.

LEILÃO.

Quinta feira 27 do corrente continúa o leilão no sobrado por cima da loja de alfaiate de Antonio Gaffrée. Haverá entre outros artigos: vinho de Lisboa; dito de Dette; dito muscatel engarrafado; licores Francezes; concervas salgadas; chitas; morins, &c. &c. Principiará ás 9 horas precisas.

ANNUNCIOS.

Preciza-se alugar hum chacra beira rio com casa sufficiente para huma familia. Quem a tiver e queira alugar, dirija-se a esta Typographia.

Na Rua da Praia em frente da Alfandega por baixo do sobrado N. 90, ha de venda, por preço commodo, velas de cera de todo o sortimento.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL.
RUA DA PRAIA NUMERO 62.